

Resort – uma análise da discussão conceitual e histórica

Resort: an analysis of historical and conceptual discussion

Claudio Alexandre de Souza¹

Resumo

Compreender o significado do objeto estudado em relação às diferentes áreas que o estudam, e as percepções das partes envolvidas que tem relação de fato com o objeto em si, faz-se mister para que se de um norte com bases claras em relação ao que se estuda. O objetivo deste artigo é analisar as discussões teóricas referentes às definições, tipologias e o histórico dos meios de hospedagem tipo *resort*. A metodologia que se fez uso para realização desta pesquisa pode ser considerada como pesquisa de gabinete, com estado da arte referente o termo *resort*. Pesquisa bibliográfica em publicações científicas com pesquisa sobre a temática *resort*. Foi identificado nesta pesquisa que apesar de vários trabalhos tanto nacionais quanto internacionais que abordaram a temática *resort*, ainda há muita dúvida sobre como é apresentado às discussões conceituais sobre as definições de *resort* e ainda mais sobre uma possível história dos mesmos. Bem como fica claro a ausência de conhecimento em muitos países por parte tanto dos profissionais quanto dos clientes sobre o significado de um meio de hospedagem tipo *resort*.

Palavras chave: Resort; Conceito; Histórico.

Abstract

Understanding the meaning of the object studied in relation to the different areas that the study, and the perceptions of the stakeholders who in fact have a relationship with the object itself, implies the need for that is a clear north with bases in relation to that studies. The aim of this paper is to analyze the theoretical discussions concerning definitions, types and history of the lodging type resort. The methodology that is made use for this research can be considered as research office with state of the

¹ Professor do Curso de Hotelaria do CCSA, do Campus de Foz do Iguaçu da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutorando em Geografia (UFPR); Mestre em Hospitalidade (UAM); Especialista em Ecoturismo e Educação Ambiental; Bacharel em Turismo e Hotelaria (UNIVALI). E-mail: cas_tur@yahoo.com.br

art concerning the term resort. Bibliographical research in scientific publications with research on the theme resort. It was identified in this study that although several studies both domestic and international that addressed the theme resort, there are still many doubts about how and presented the conceptual discussions about the definitions of resort and even more about a possible history of the same. And it is clear the lack of knowledge in many countries on the part of both professionals and clients about the meaning of a host resource type resort.

Keywords: Resort; Concept; History.

Resumen

Comprender el significado del objeto estudiado en relación con las diferentes áreas que el estudio, y las percepciones de las partes interesadas que tienen relación de hecho con el objeto en sí, implica la necesidad de que sea un norte claro, con bases en relación a la estudios. El objetivo de este trabajo y analizar las discusiones teóricas sobre las definiciones, los tipos y la historia de la localidad tipo de alojamiento. La metodología que se utilizó para esta investigación se puede considerar como la oficina de investigación con el estado del conocimiento sobre el término complejo. Investigación bibliográfica de las publicaciones científicas con la investigación sobre el complejo tema. Fue identificado en este estudio que, aunque varios estudios nacionales e internacionales que abordan el complejo tema, todavía hay muchas dudas sobre cómo y presentó las discusiones conceptuales sobre las definiciones de recurso y aún más sobre una posible historia de la misma. Y está claro que la falta de conocimiento en muchos países por parte de los profesionales y los clientes sobre el significado de un complejo tipo de recurso de host.

Palabras clave: Resort; Conceito; Historia.

Introdução

Os *resorts* são considerados um espaço carente de estudos (SAMPAIO, 2009), (RICHARD; BACON, 2011; CARDOSO, 2005; AHMED, 2001; BREY, 2011) apesar do destaque dos mesmos no mercado nacional pela quantidade de empreendimentos que existentes e em implementação no Brasil (GRAMPA; NASCIMENTO; WADA, 2012). Diferenciando dos outros tipos de meios de hospedagem pelo porte dos mesmos (DUARTE, 1998; ROSA; TAVARES, 2002; SAMPAIO, 2009; CARDOSO, 2005; BAPTISTA, 2006). Em função de serem invariavelmente maiores do que os outros tipos de meios de hospedagem ele demanda mais relações para as suas operações possuindo por sua vez mais *stakeholders* que tem relação com os mesmos (SOUZA, 2005; BREY, 2011).

Uma pesquisa em relação a discussão conceitual e histórica que se abordam nos trabalhos acadêmicos realizados no Brasil se justifica pela necessidade de compreensão do termo *resort*, visto a sua deficiência no tocante a existência de uma base conceitual única e aceita tanto no meio acadêmico quanto no profissional (BREY, 2011; GRAMPA; NASCIMENTO; WADA, 2012). E ainda pela falta de compreensão que se tem sobre este tipo de tipologia de meios de hospedagem (RICHARD; BACON, 2011; KING; WHITELAW, 2003), tanto para os visitantes *habitues*, quanto para os profissionais que atuam na área, tanto no exterior quanto no Brasil (GRAMPA; NASCIMENTO; WADA, 2012).

Estudos acadêmicos em nível de pós-graduação *Strictu Senso* realizados no Brasil enfatizam a ausência de estudos científicos sobre esta tipologia de meios de hospedagem, apesar da repercussão destes para o cotidiano dos *stakeholders* que vivem em áreas de *resorts* (SAMPAIO, 2009; CARDOSO, 2005; BAPTISTA, 2006; COUTO, 2003). Esta pesquisa se propõe a contribuir com argumentos para auxiliar a compreender esta discussão e possivelmente esclarecer algumas destas lacunas de forma que possam ser mais bem trabalhadas por aqueles que se debruçam em estudar a temáticas sobre *resorts*.

Um estudo desta natureza vem ao encontro da busca pelo entendimento dos obstáculos epistemológicos (BACHELARD, 1996). E procura-se compreender como os estudos abordam questões relativas ao esclarecimento dos objetos de estudos científicos com vistas a elaborar estudos adequados dentro das particularidades de cada área do conhecimento (KUHN, 1998).

Para realização deste trabalho foi desenvolvido estudo bibliográfico (DENCKER, 1998) em obras científicas resultantes de pesquisas acadêmicas que pela sua proposta metodológica se propunham abordar em suas obras uma discussão conceitual e/ou histórica sobre o respectivo objeto de estudo ao quais as mesmas tratavam que eram os *resorts*. Realizou-se então um estudo visando identificar o estado da arte das pesquisas com *resorts* em diferentes tipos de trabalhos científicos, como: artigos científicos, monografias, dissertações e teses, que foram realizadas no Brasil e no exterior (FERREIRA, 2002).

Cabe ressaltar que o objetivo deste estudo não é o de apresentar um padrão do conceito do que pode ser entendido como um conceito padrão ou base para os *resorts* do Brasil, como o que foi feito para os Estados Unidos da América (RICHARD; BACON, 2011; BREY, 2011). Estudos já realizados (SOUZA, 2005; GRAMPA; NASCIMENTO; WADA, 2012) possibilitam compreender

o quão complexo é esta tarefa para um objeto de estudo que envolve uma variedade de *stakeholders* e cada uma tem a sua percepção sobre o mesmo a realidade (HART, 1984).

Da mesma forma quando se aborda a questão relativa a historia dos *resorts*, estas se fazem nubladas pela falta de clareza de questões como a dimensão espacial e o período histórico que se pretende abordar nos estudos analisados. Bem como sob qual perspectiva social busca-se compreender qual teria sido o fator ou fatores motivadores que influenciam o desenvolvimento ou evolução histórica dos meios de hospedagem que se denominam na atualidade como *resort* (ROSA; TAVARES, 2002), visto que há varias tipologias de meios de hospedagem ao longo da historia da humanidade em diferentes partes do planeta.

Como principal resultado este estudo identifica que os *resorts* são abordados nos trabalhos acadêmicos realizados no Brasil sob diferentes abordagens. Nem sempre com base em estudos científicos, mas sim com o viés do estudo a ser realizado em cada trabalho. Tal aspecto possibilita o surgimento de estudos com pouca ou nenhuma discussão científica sobre o termo base para o próprio estudo.

Este artigo esta dividido em duas partes: inicia-se com análise sobre as discussões conceituais realizadas nos trabalhos analisados (conceito ou definição do *locus* de pesquisa *resort* com foco de esclarecer as diferentes formas de abordagem e amplitude das discussões) e em seguida apresenta-se uma discussão sobre a evolução histórica de organizações como *resorts*, visto que as mesmas são passíveis de serem compreendidas a partir deste tipo de análise histórica.

Análise das discussões sobre as definições e tipologia de *resort*

A construção do conhecimento científico se consolida com os estudos científicos realizados sobre uma temática realizado (KUHN, 1998). Compreender a abordagem que se da sobre os *resorts* nos estudos realizados no Brasil contribui para tal construção. Os trabalhos científicos analisados contribuem não só para o viés abordado na pesquisa, mas também para que se possa compreender cientificamente o *resort* enquanto um objeto a ser estudado.

Este estudo identifica que a temática *resort* é trabalhada em mais de 6 cursos diferentes, conforme Quadro 1, em mais de 3 áreas de conhecimento como ciências exatas (engenharia),

ciências naturais e da terra (geografia) e sociais aplicadas (administração, turismo e hotelaria), com base na referencia dos trabalhos científicos de conclusão dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização mestrado e doutorado) analisados.

Estudo analisado	Curso de origem
Baptista (2006)	Engenharia
Barbosa (2010)	Educação Física
Brandão (2009)	História, Política e Bens Culturais
Cardoso (2005)	Administração
Couto (2003)	Administração
Gomes (2009)	Geografia
Lehn (2004)	Turismo e Hotelaria
Loureiro (2005)	Administração
Ponce (2006)	Administração
Sampaio (2009)	Geografia
Santos (2009)	Turismo
Silva (2010)	Turismo
Souza (2005)	Hospitalidade

Quadro 1 – Origem dos Trabalhos Científicos Analisados

Fonte: O autor, 2012

Os *resorts* são um objeto de estudo que pelo tamanho, singularidades se tornam complexos quanto ao seu entendimento (BREY, 2011). Apesar de ser um objeto de estudo complexo há poucas obras sobre esta temática que faz com que trabalhos científicos realizados cobrem pela necessidade de mais pesquisas (SAMPAIO, 2009; RICHARD; BACON, 2011; CARDOSO, 2005; AHMED, 2001; BREY, 2011). A diversidade de áreas que estudam os *resorts*, fato nos fundamental que evidencia e a ausência de conhecimento sobre o mesmo faz-se necessário para compreensão do objeto de estudo, principalmente em estudos como estes das áreas de geografia e de administração aonde discussões sobre a temática de meios de hospedagem e as suas singularidades e tipologia não é de domínio dos pesquisadores.

Nem todos os trabalhos científicos sobre *resorts* pesquisados, contribuem para tal consolidação do objeto de estudo. Um trabalho sem a discussão conceitual não possibilita análise científica sobre o objeto estudado uma vez que o conceito apresentado é tão somente o resultado da percepção do autor do trabalho e não de uma discussão sobre o mesmo que possibilite a consolidação de um conhecimento científico, mas tão somente a assimilação da visão do autor (BACHEÇARD, 1996). Fato que ocorre quando a pesquisa não apresenta uma arguição da conceituação de *resort* com base em fontes externas (PEREIRA; SALAZAR, 2012). Por sua vez em

Tauceda, Silva e Mezzomo (2012) e Gomes (2009) apresentam uma discussão superficial do conceito trabalhado na obra.

Por outro lado têm-se algumas pesquisas que apresentam uma discussão conceitual que direciona o a definição para o foco da pesquisa, como em Cordeiro, Bento e Britto (2011) se apropria do conceito de *resorts* de autores estados unidenses, com todo o viés do mesmo carregado de outras perspectivas sob o viés de ser o um empreendimento oriundo do capital para explorar o local, ou ainda, como Cardoso (2005, p. 87-90) considerações coerentes sobre os resorts serem geridos enquanto “mega-empresas” e estarem localizados em países do terceiro mundo como e o caso desta pesquisa e em locais com características ambientais, sociais e culturais “fragéis” e destacando destes conceitos vieses que mostram os resorts como empreendimentos já carregados de aspectos negativos em seus conceitos, como se isto fosse inerente ao resort. Indiferente da formação do pesquisador ou do tema abordado, o conceito da coisa pesquisada deve ser o que ela é e não o que o pesquisador deseja que ela seja. Tal fato pode direcionar a perspectiva do leitor sobre o objetivo, e ou ainda dar uma visão do objeto sobre a realidade de outro país, como é o caso do conceito usado por pesquisadores de outros países (BREY, 2011), visto que resort não tem a mesma compreensão em todos os países (SOUZA, 2005).

A pesquisa de Brandão (2009) apresenta o viés social das relações de um resort com os seus respectivos stakeholders. Entretanto não se pode esquecer que um resort e uma organização com fins lucrativos, e mesmo que este desenvolva ações no campo social, não e o foco deste tipo de organização, mas um reflexo das ações deste, o que questionável defini-lo por suas ações em uma área específica e não pelo que ele é enquanto organização.

Algumas pesquisas apresentam uma discussão ampla do conceito tendo como base não só outros estudos científicos como Órgãos Oficiais de Turismo, empresas de consultoria especializada em meios de hospedagem, como associações de classe da área de *resorts* (ROSA; TAVARES, 2002; LEHN, 2004; LOUREIRO, 2005; CARDOSO, 2005; SANTOS, 2009; PINHEIRO; KOGA; WADA, 2010; BARBOSA, 2010; SILVA, 2010) o que resulta em suas pesquisas conceitos que apresentam os *resorts* como uma tipologia de meio de hospedagem com as suas características que o diferenciam dos demais meios de hospedagem, mesmo não tendo uma exigência específica para que um meio de hospedagem no caso do Brasil faça uso da nomenclatura *resort* em seu meio de hospedagem (SOUZA, 2005).

Destas pesquisas Cardoso (2005) realiza um inventário do total de *resorts* do Brasil, sendo que tal estudo também foi realizado por Barbosa (2010) e Silva (2010) para as suas respectivas pesquisas. Fato este que nos apresenta que nem todos os meios de hospedagem que se posicionam no mercado como *resort*, fazem uso do nome *resort* em suas organizações como o caso do *Club Mediterranee*, mas que é pesquisado como um *resort*. Fato que apresenta uma limitação aos estudos porque nem todos os meios de hospedagem com características similares aos *resorts* se autodenominam *resorts*.

E outras pesquisas apontam ainda um estudo que discute as possíveis tipologias de *resorts* (TAUCEDA; SILVA; MEZZOMO, 2012; LOUREIRO, 2005) com base na localização dos mesmos (SILVA, 2010; ROSA; TAVARES, 2002) acrescentam ainda o uso e os serviços uso e serviços, sendo que Rosa e Tavares (2002) acrescenta ainda a discussão em relação ao tipo de diária que iria influenciar uma possível tipologia. Visto que alguns fatos como localização, serviços e diárias influencia na relação com os *stakeholders*, faz-se necessário compreender tais aspectos, apesar de que neste estudo não se direcionara as análises por tipo de *resort*.

Contudo, nem todas as pesquisas apresentam os *resorts* pesquisados como tipos de meios de hospedagem, algumas tomam por base uma área em uma comunidade (HAO; LONG; KLECKLEY, 2011) usa o termo comunidade *resort*, para pessoas que vivem do turismo em uma destinação turística (STANFIELD, 1969a; 1969b; HART, 1984) usam o termo *resort* para áreas turísticas, com segundas residências; entretanto em pesquisas como Baptista (2006) identifica-se uma discussão conceitual para *resort* para um destino com grande quantidade de atrativos, mas não cidades, já por sua vez em (PATULEIA; FERREIRA; ALMEIRA, 2011) apresenta a discussão do conceito de *Resort Integrado*, utilizada em Portugal por conta de regulamentação em 2007 pelo Órgão Oficial de Turismo do país que é similar a de *resort* destino (Austrália) e *resort* área (EUA) ou espaços com grande quantidade de segunda residência como nos EUA. O caso selecionado para estudo nesta tese é uma cidade que se posiciona como uma área turística. Entretanto tal fato não será discutido neste estudo em virtude do uso que se faz do termo *resort* no Brasil, aplicando-se exclusivamente para meios de hospedagem.

Chama à atenção o estudo de King e Whitelaw (2003) aonde o mesmo identifica uma quantidade de definições para *resort*, mesmo entre os visitantes e proprietários de empresas; onde muitos usam o nome como uma ferramenta de *marketing*, como um *plus* para o nome da empresa, entretanto a maioria pesquisada de fato não sabia e não tinha ideia do que significa ser um *resort*.

Visto que entre os próprios profissionais (BREY, 2011) o conceito não é unanimidade e os próprios pesquisadores (PEREIRA; SALAZAR, 2012; TAUCEDA; SILVA; MEZZOMO, 2012; GOMES, 2009) não fazem questão de discutir a definição usada em suas pesquisas, isto só reforça a ausência de base conceitual sobre o que se entende por *resort* no meio acadêmico e para a formação de futuros profissionais da área.

Em 2011 duas pesquisas foram realizadas exatamente com o objetivo de esclarecer este ponto Richard e Bacon (2011) e Brey (2011), se propuseram a realizar pesquisa com estudiosos e profissionais da área de resorts com o objetivo de apresentar definições, conceitos e tipologia para este tipo de meio de hospedagem. Em sua pesquisa Richard e Bacon (2011) apresentam uma conceituação de resorts com base em ampla pesquisa com profissionais da área de *resorts*, e apresentam uma proposta de tipologia para resorts, por localização, por tipo de serviço e pelo tipo de uso da estrutura e finalizam apresentando ainda indicadores de desempenho financeiros para resorts. Enquanto Brey (2011), em sua pesquisa denominada de taxonomia dos *resorts*, apresenta uma classificação e conceituação para resorts internacionais, levando inclusive em seus estudos a discussão de não lugar, o uso do nome para gerar demanda e também as discussões entre resorts e cruzeiros. Apesar da abrangência, no tocante a diversidade de profissionais, tanto de pesquisadores quanto do mercado, da área pesquisada e da amplitude de obras tomadas como referência, o fato ainda dos dois autores serem dos EUA, e os resorts, apesar de serem construídos, estruturalmente, com bases similares em diversas partes do mundo, o uso dos mesmos e a compreensão do termo *resort*, tem suas variações de país para país por razões culturais.

Análise sobre as discussões do histórico dos *resorts*

Nesta parte o foco é apresentar o que os autores discutem em suas pesquisas pelo que chama de história dos resorts, sendo que em muitos casos confundem com o que identificam como história dos meios de hospedagem em geral ou identifica-se uma carência de bases para as discussões apresentadas.

Alguns pesquisadores como Cardoso (2005) e Silva (2010) citam o que chamam de história dos *resorts*, mas as bases utilizadas em suas pesquisas e os seus respectivos textos deixam evidente

que abordam as obras e informações relativas aos meios de hospedagem de forma geral e outras pesquisas (TAUCEDA; SILVA; MEZZOMO, 2012; SILVA, 2010) fazem uma relação com a evolução dos meios de hospedagens tipo spas e termalismo, talvez pela quantidade de *resorts* que tenham estes serviços (RICHARD; BACON, 2011; BREY, 2011). A ausência de estudos específicos sobre uma área não dá à liberdade para apresentar uma versão do que poderia ser considerado para tal, o que deixa evidente a lacuna de informações sobre a temática estudada.

Identificam-se ainda algumas pesquisas com o intuito de efetivamente discutir uma história para os *resorts*, como Gomes (2009) e Oliveira (2004), porém com fraca fundamentação quanto aos dados citados, Cordeiro, Bento e Britto, (2011), Coriolano e Almeida (2007) e Santos (2009), discutem uma possível história da origem destes no Brasil associada ao *Club Mediterranee* e Ponce (2006) apresenta uma discussão sobre a história dos *resorts*, separando em nível internacional e nacional. Por sua vez, fica a lacuna quanto aos meios de hospedagem que possuem serviços atribuídos a *resorts*, mas que não se vendem como tal, então esta limitação precisa ser discutida em futuros estudos sobre esta questão.

Porem a pesquisa de Rosa e Tavares (2002) discute o surgimento e o aumento de *resorts* no Brasil com base em dados econômicos de demanda e oferta e as consequências disto para o turismo de litoral principalmente e para os *resort* do país, com base de dados da realidade do Brasil, caracterizando ainda por região, as possíveis razões para tal distribuição geográfica, ressaltando porem a ausência de dados sobre o setor, como identificados também nas pesquisas realizadas oito anos depois (SANTOS, 2009; SILVA, 2010; BARBOSA, 2010). Estes estudos apontam a evolução da quantidade de *resorts* e a localização dos mesmos no Brasil, como resultado de projetos de investimento, seguindo tendências internacionais de ações na área de turismo de lazer em litorais. O que mostra se aplica a distribuição dos *resorts* no Brasil, litoral e região nordeste (SILVA, 2010; BARBOSA, 2010).

Considerações Finais

Este artigo apresentou uma serie de elementos que possibilita ao pesquisador compreender a complexidade que é a discussão sobre esta tipologia de meios de hospedagem denominada de

resorts. O quanto eles tem uma distinta forma de ser percebido, pelos diversos pesquisadores de diferentes áreas e de diferentes países. O quanto ela pode ser mal compreendida, ou usada de forma a favorecer interesses pelo simples uso do termo. Evidencia a necessidade urgente de mais estudos sobre vários aspectos ligados aos *resorts*, mas fundamentalmente entender o que é um *resort*, para as diferentes partes envolvidas, como elas percebem este tipo de meio de hospedagem. Qual é a diferença entre um meio de hospedagem com características similares aos *resorts* e aos que se autodenominam *resorts*? Tem diferença nos resultados das relações entre se autodenominar *resort* ou não? Tais dúvidas podem ser verificadas inclusive nos trabalhos acadêmicos pesquisados tendo em vista que apesar dos mesmos serem em nível de pós-graduação há nos mesmos uma lacuna quanto se analisa as discussões conceituais realizadas sobre esta temática. Dois estudos realizados nos Estados Unidos da América (RICHARD; BACON, 2011; BREY, 2011), possibilitam compreender o quão complexo e a tarefa de propor definições para este tipo de meio de hospedagem, mas apresentam uma metodologia, inclusive para que se faça uma discussão sobre a possibilidade de se fazer uma pesquisa similar no Brasil, até para compreender se para os *stakeholders* relacionados aos *resorts* no Brasil, os *resorts* são percebidos da mesma forma, para, a partir daí se ter ou não um conceito ou definição pré-estabelecida, mas no mínimo uma compreensão de como os *resorts* são efetivamente percebidos.

Como e porque este tipo de meio de hospedagem se disseminou pelo mundo? Qual e o tipo de meio de hospedagem que da origem aos *resorts* ou eles surgiram quando e porque? Porque eles continuam sendo implementados? As pessoas que decidem implementá-los compreendem o que são e porque eles se disseminaram pelo mundo? Compreender um tipo de organização antes de assumi-la como um projeto adequado a ser implementado em um determinado lugar faz-se necessário aos gestores que atuam nesta área. A pesquisa identifica mais perguntas do que resposta. Infelizmente para o leitor que buscava uma informação sobre como este tipo de meio de hospedagem pode ser compreendido com base em sua gênese, compreende que há necessidade de mais pesquisas para que se possa entender efetivamente o que acontece nesta área. Uma das tentativas que apresenta uma luz a esta discussão em nível de Brasil é o trabalho de Tavares e Rosa (2002), que teve um dos seus momentos em que o autor busca compreender a razão pela qual os *resorts* se expandem, contudo cabe ressaltar que pela própria característica do trabalho o enfoque abordado foi o viés econômico-financeiro.

Este trabalho não se propôs a realizar um exaustivo estudo em todos os trabalhos acadêmicos (artigos científicos, monografias, dissertações e teses) que foram publicados no Brasil sobre resorts, mas somente sobre os artigos acessados durante os estudos de doutorado sobre *resorts* realizados em 2010 e 2011. Recomenda-se que tal estudo seja feito de forma abrangente para que se compreenda as áreas que estudam os *resorts* bem como a evolução da discussão conceitual de forma que se venha a compreender as abordagens discutidas cientificamente sobre o conceito para esta tipologia de meio de hospedagem denominada *resorts*.

Referências

- AHMED, B. M. A., *Sustainable beach resort development: a decision framework for coastal resort development in egypt and the united states*. Blacksburg, 2001. Tese (Doctor of Philosophy). In Environmental Design and Planning the Faculty of the Virginia Polytechnic Institute and State University.
- BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico: contribuição para uma Psicanálise do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BAPTISTA, A. S. C., *Análise da viabilidade econômica da utilização de aquecedores solares de água em resorts no nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro, 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) Programas de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- BARBOSA, M. A., *O lazer nos resorts brasileiros: um diagnóstico na perspectiva das estratégias organizacionais*. Belo Horizonte, 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de Mestrado em Lazer da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.
- BRANDÃO, A. L., *A organização do lazer e seus prazeres: um estudo de caso sobre o Club Med no Brasil*. Rio de Janeiro, 2009. Dissertação (Mestrado Acadêmico) Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas.
- BREY, E. T., A Taxonomy for Resorts. In: *Cornell Hospitality Quarterly*, v. 53, n. 3, p. 283-290, fev. 2011.
- CARDOSO, R. C., *Dimensões sociais do turismo sustentável: estudo sobre a contribuição dos resorts de praia para o desenvolvimento das comunidades locais*. São Paulo, 2005. Tese (Doutorado em Administração de Empresas). Programa de Pós-Graduação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

- CORDEIRO, I; BENTO, E e BRITTO, C., Turismo e desenvolvimento sustentável: considerações sobre o modelo de resorts no litoral nordeste do Brasil In: *Caderno Virtual de Turismo*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.355-369, dez. 2011.
- CORIOLOANO, L. N. M. T.; e ALMEIDA, H. M. de. O turismo no nordeste brasileiro: dos resorts aos núcleos de economia solidária. In: *Scripta Nova Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Barcelona, v. 11, n. 245, p. 57-70, ago 2007.
- COUTO, R. C. *Impacto social do turismo: os impactos causados pela hotelaria nas comunidades locais: estudo de caso: complexo Costa do Sauípe*. Rio de Janeiro, 2003, Monografia (MBA em Turismo, Hotelaria e Entretenimento). Programa de Pós-Graduação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo: Futura, 1998.
- DUARTE, V. *Sistema de gestão hoteleira*. São Paulo: SENAC, 1998.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In.: *Educação & Sociedade*, ano 23, n. 79, p. 257-272, Ago. 2002.
- GOMES, N. G. U. *A dupla dimensão do espaço: Rio Quente e suas redes*. Uberlândia, 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia.
- GRAMPA, R. L.; NASCIMENTO, R. C. e WADA, E. K. Resorts no Brasil: tipologia ou nome fantasia?. SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 9., 2012, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ANPTUR, 2012. [S.I.].
- HAO, H., LONG, P. e KLECKLEY, J. Factors Predicting Homeowners’ Attitudes toward Tourism: A Case of a Coastal Resort Community. In: *Journal of Travel Research*, v. 50, n. 6, p. 627–641, 2011.
- HART, J. F., Resort Areas in Wisconsin. In: *Geographical Review*. v. 74, n. 2, p. 192-217, abr 1984.
- KING, B. e WHITELOW, P., Resorts in Australian Tourism: A recipe for confusion?. In: *The Journal of Tourism Studies*, v. 14, n. 1, p. 59-66, mai 2003.
- KUHN, Thomas S. *A estrutura das revoluções científicas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- LEHN, S., *A fruição do lazer em resorts: aspectos simbólicos-imaginários que possibilitam em mantêm a modalidade de prestação de serviço (Um estudo de caso do Plaza Itapema Resort / SC)*. Balneário Camboriú, 2004. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria). Universidade do Vale do Itajaí.
- LOUREIRO, L. V., *Resort e ecoturismo: uma sinergia positiva ou negativa?*. Salvador, 2005. Dissertação (Mestrado Profissional) Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia.
- PATULEIA, M., FERREIRA, A. M. e ALMEIDA, C. R., Dos resorts integrados às questões da sustentabilidade: uma abordagem conceptual. In: *Journal of Tourism and Sustainability*, v. 1, n. 2, p. 49-59, 2011.

PEREIRA, Y. V. e SALAZAR, V.S., *Complexo Porto de Galinhas: um paraíso e uma arena competitiva?*. Disponível em:

<http://unieducar.org.br/biblioteca/Complexo%20Porto%20de%20Galinhas%20-%20um%20paraso%20e%20uma%20arena%20competitiva.pdf>. Acessado em: 14 mar, 2012.

PINHEIRO, A. C. B., KOGA, E. S. E WADA, E. K. Reflexões sobre os Resorts e Sustentabilidade. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL: Saberes e fazeres no turismo: Interface, 6., 2010, Caxias do Sul, *Anais...* Caxias do Sul: UCS, 2010. [S.I.].

PONCE, P. S. *Cruzeiros marítimos como “resorts flutuantes”?*. Niteroi. 2006. Monografia (Bacharelado) Curso de Turismo da Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Turismo do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Federal Fluminense.

RICHARD, S. e BACON, P., *Resorts: a foco on value*. Madrid: HVS, 2011. Part I of II.

ROSA, S. E. S.; TAVARES, M. M., A recente expansão dos resorts no Brasil. In: *BNDES Setorial*, Rio de Janeiro, n. 16, p. 85-104, set. 2002.

SAMPAIO, C. F., *O turismo e a territorialização dos resorts: a praia do Porto das Dunas como enclave em Aquiraz-CE*. Ceara, 2009. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia) Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará.

SANTOS, V. A., *Turismo brasileiro contemporâneo: o conflito entre cruzeiros e resorts*. Niteroi, 2009. Monografia (Bacharelado) Curso de Turismo da Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Turismo do Centro de Estudos Sociais Aplicados da Universidade Federal Fluminense.

SILVA, K. M., *Os resorts e seus impactos nas comunidades locais: estudo de caso do Águas do Treme Lake Resort no município de Inhaúma – Minas Gerais*. Belo Horizonte, 2010. Dissertação (mestrado) Programa de Mestrado em Turismo e Meio Ambiente do Centro Universitário UNA.

SOUZA, C. A. *Responsabilidade social empresarial: uma forma contemporânea de hospitalidade comercial em resorts, estudo de caso da Pousada do Rio Quente Resorts*. São Paulo, 2005. Dissertação (Mestrado). Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi.

STANFIELD JR. C. A., Recreational land use patterns within an american seaside resort. In: *Revue de Tourisme*. v. 24, n. 4, p. 128-136, out/dez 1969 (a).

STANFIELD JR. C. A., The increasing significance of the convention business to the economy of resorts. In: *Revue de Tourisme*. v. 24, n. 4, p. 128-136, out/dez 1969 (b).

TAUCEDA, A. B., SILVA, H. D. E MEZZOMO, K., *A oferta de resorts no Brasil*.

http://www.hospitalidadebrasil.com.br/site/attachments/262_06%20-%20A%20OFERTA%20DE%20RESORTS%20NO%20BRASIL.pdf. Acessado em: 15 março 2012.

Recebido em Agosto 2013
Aprovado em setembro 2013.